



O administrador de condomínio Marcelo Mahtuk torce mangueira em prédio na zona oeste de SP

Ketty Almeida/FP/Imagens

MUDANÇA DE HÁBITO

Confira o impacto de certas atitudes no consumo médio de água

Ligar a máquina de lavar roupas (sem capacidade total)



Torneira com filete de água correndo



Torneira gotejando



Lavar a louça com a torneira fechada, abrindo-a apenas para o enxágue



Banho de 5 minutos, fechando a torneira para se ensaboar



Escovar os dentes com a torneira fechada



Barbear-se com a torneira fechada



Fontes: Sabesp, CBCS e PURA * ao dia

Edifícios alteram rotina para reduzir conta de água

Possível multa a aumento de consumo desafia gestores de condomínios

Mesmo em edifício com medição individual de gasto, conscientização de morador é uma exigência e um desafio

PAULA CABREIRA COLABORAÇÃO PARA A FOLHA

"Nosso consumo mensal de água extrapolou a média do mês. Precisamos da colaboração de todos para atingir a meta de consumo e evitar multas".

Aviões como esse têm sido divulgados em elevadores, murais e mailing de condomínios desde que a Sabesp avisou sobre a possível aplicação de multa de 30% no valor da conta para quem exceder o consumo médio de água dos últimos 12 meses. E nem mesmo a ameaça de cobrança tem dado muito resultado. Para que o gesto não fique só no papel, muitos síndicos têm optado por diminuir o uso de água nas áreas comuns e, assim, conscientizar seus moradores.

"Temos evitado lavar as áreas comuns e usado apenas a varrição para a limpeza. Também trabalhamos para conter vazamentos", diz Marcelo Mahtuk, que administra 480 condomínios paulistas. Outra medida antidesperdício, segundo ele, é não trocar a água da piscina, na limpeza de filtro, e regar o jardim apenas à noite e com muito menos frequência.

"As ações de combate ao desperdício diminuem o conforto dos moradores, mas elas são fundamentais em tempos de crise."

Mahtuk diz que a maioria dos edifícios conseguiu reduzir o consumo de água, mesmo sem a medição individual.

RESULTADO

O condomínio Ilhas Gregas, nos Jardins (zona oeste), por exemplo, já obteve a redução de 30% no valor da conta de água por ter diminuído o consumo em 20% em relação à média mensal dos últimos 12 meses.

O condomínio Doce Vita, na Vila Romana (zona oeste), fez um poço artesiano no subsolo do prédio.

A fonte depende de autorização da prefeitura, que analisa o tipo de solo e a profundidade antes de liberar a obra, e passa por vistoria a cada seis meses para checar a qualidade da água.

"Usamos quase a tarifa mínima de consumo. O poço permite que fechemos completamente o abastecimento de água pela Sabesp. Assim, quando o medidor está atingindo a média de consumo,

desligamos e alternamos para receber a água do poço", explica Dirce Misao, gerente do condomínio.

O reúso da chuva também é uma opção para limpar as áreas comuns. Segundo Sibylle Muller, porta-voz da AccquaBrasils, empresa especializada na gestão de captação da água, a economia com a instalação dos tanques pode chegar a 50% na conta.

O reservatório pode ser construído após a entrega do prédio. No entanto, requer estudo do projeto e do espaço para o tratamento da água.

“As ações de combate ao desperdício diminuem o conforto dos moradores, mas elas são fundamentais em tempos de crise”

MARCELO MAHTUK administrador de condomínio

SEM PINGA-PINGA

Veja dicas para garantir a economia de água nas áreas comuns do condomínio



> Evite lavar áreas comuns, como hall, garagem e calçadas

> Prefira irrigar jardins e gramas à noite e por menos tempo



> Verifique a pressão da água

> Evite trocar a água da piscina e prefira apenas manter a limpeza com produtos



> Torneiras que não fecham completamente devem ser trocadas

> Cheque vazamentos

Custo é barreira para a medição individual

COLABORAÇÃO PARA A FOLHA

Mudar o sistema de medição do consumo, individualizando a cobrança por apartamento, é fundamental para acabar com o desperdício de água, segundo especialistas. A alternativa é de redução de até 40% no valor da conta com o método.

A maioria dos prédios que opta pela individualização faz a chamada "autogestão" (leia mais ao lado).

Os prédios mais novos, com menos de cinco anos, em sua maioria, já têm a infraes-

trutura necessária para a instalação dos hidrômetros individuais. Nos com mais de 20 anos, materiais diferenciados, como o mármore nos banheiros, o encanamento e a área do apartamento encarecem a instalação.

"Em imóveis com mais de 100 m², lavabo, banheiros e lavanderias maiores pode ser necessária a instalação de mais de um hidrômetro, encarecendo a obra", diz Hubert Gebara, do Secovi-SP (sindicato do mercado imobiliário).

Mas o temor da multa por aumento do consumo existe

mesmo nos prédios com medição individual. A alternativa é recorrer a campanhas de conscientização.

O síndico do condomínio Escape Vila São Francisco, em Osasco (na Grande São Paulo), Hélio da Silva Luz, 63, diz que seu prédio adotou a medição individual há seis meses e que, na última conta, a redução foi de 19% em relação a um ano antes.

"Fica mais fácil controlar vazamentos, mas ainda precisamos trabalhar muito na conscientização para evitar problemas", diz. (PC)

BENEFÍCIOS DA INDIVIDUALIZAÇÃO

> Com a instalação dos medidores, a economia no valor do condomínio pode chegar a 40%

> O sistema também facilita a identificação de vazamentos, já que a empresa responsável pelo serviço monitora o consumo de água todo o tempo

> O morador pagará apenas o total consumido pelo seu apartamento

COMO PEDIR A INDIVIDUALIZAÇÃO

> O pedido de individualização deve ser aprovado em assembleia, em reunião com pauta específica sobre o tema

> O valor médio varia entre R\$ 450 e R\$ 1.500 por apartamento, de acordo com o tipo de instalação

> O prazo da obra varia de 15 dias a dois meses

MODELO DE AUTOGESTÃO

> A empresa que faz a instalação também fica responsável pelas medições mensais de consumo. Isso custa cerca de R\$ 8 mensais

> Os dados de cada apartamento ficam disponíveis na internet para os moradores

MODELO DE COBRANÇA PELA SABESP

> A Sabesp certifica empresas para a instalação dos medidores

> A leitura é feita por um profissional da Sabesp

> As contas são emitidas pela autarquia, no nome do morador, e o valor do consumo da área comum é cobrado no condomínio

> Mais informações pelo 0800-7712482

QUEM CONTRATAR

Confira algumas companhias com certificações da Sabesp

Lao Medição
De dois a 15 dias
laomedicao.com.br

Cas Tecnologia
De 30 a 60 dias
cas-tecnologia.com.br

Techem do Brasil
Até uma semana
techem.com.br

AJMartani
Até 15 dias
ajmartani.com.br

Metragen
De 15 a 20 dias
metragen.com.br

Érgon Automação Predial
20 dias
www.ergonsp.com.br

Fontes: Secovi, Crea-SP, Prefeitura de SP, Sabesp e empresas

